

Governo busca aliados para viabilizar plano

Alessandro Mendes
de Brasília

O Governo do Distrito Federal (GDF) está buscando aliados para viabilizar seu mais novo projeto para a busca de autonomia financeira para o DF, o Plano de Desenvolvimento do Distrito Federal (PDDF). Ontem, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Lazaro Marques, esteve no Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) apresentando os principais tópicos do programa os diretores do sindicato. Segundo Marques, a intenção da reunião, que será repetida com outras associações de classe, é colocar a proposta do governo em discussão com toda a sociedade. "O plano não está acabado e não será enfiado goela abaixo de ninguém. Além disso, ele é inviável sem a participação da sociedade", afirmou Marques.

Segundo o secretário, o PDDF também será apresentado

inicialmente à Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio), Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e Brasília Convention & Visitors Bureau. "É importante que todas essas associações discutam nossa proposta e nos dêem sugestões para que possamos aperfeiçoá-la", destacou Marques.

Ações

O plano inicial do PDDF, explicou Marques, prevê quatro linhas de ações, denominadas fomento, suporte, vocações e estrutural. No segmento fomento, um dos objetivos principais é atrair a maior quantidade possível de empresas atacadistas e fornecedores e instalá-las nas diversas áreas de desenvolvimento econômico existentes no DF.

Também estão entre as prioridades o estímulo a que as empresas brasilienses adiram ao comércio eletrônico e a divulgação dos incentivos oferecidos pelo GDF e das vantagens competitivas do Distrito Federal.

No segmento suporte, estão previstos o acompanhamento das novas empresas beneficiadas pelos programas de incentivo, para evitar o elevado índice de mortalidade; a criação de gálpões para capacitação da mão-de-obra local, que funcionará como uma incubadora de empresas; e a criação da chamada Vila do Artista, na qual artesãos poderão residir e montar seus ateliês. Segundo Marques, esse projeto foi realizado com sucesso na cidade paulista de Embú.

Outros projetos previstos no PDDF são a criação da estação aduaneira, localizada no Pólo JK, incentivo à instalação de parques temáticos e a viabilização

dos projetos do Setor de Alta Tecnologia, em Sobradinho, e do Projeto Beira Lago, antigo Projeto Orla. "São duas idéias antigas mas que até hoje praticamente não saíram do papel. Os dois pólos têm tudo para serem grandes geradores de negócios e de emprego", observou Marques.

O presidente do Sindivarejista, Wlanir Santana, considerou interessante o projeto apresentado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico. Segundo ele, o sindicato irá realizar várias reuniões para discutir o PDDF e oferecer sugestões ao GDF. "A intenção do plano é gerar emprego e renda, o que evidentemente trará benefícios para o comércio varejista, que venderá mais", afirmou Santana. "No que depender do Sindivarejista, o governo terá total auxílio para oferecer à sociedade o melhor projeto de desenvolvimento possível", finalizou.